

**REQUERIMENTO N° \_\_\_/2021**

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações à professora Maria Virgínia Leal, pela comemoração do Dia do Professor, em 15 de outubro.**

**JUSTIFICATIVA**

Em 15 de outubro de 1827, o imperador D. Pedro I instituiu o decreto que criou o Ensino Elementar no Brasil, com a instituição das escolas de primeiras letras em todos os vilarejos e cidades do país, além de estabelecer a regulamentação dos conteúdos a serem ministrados e as condições trabalhistas dos professores. É com esse marco histórico que é comemorado o dia do Professor. A data foi oficializada pelo decreto federal nº 52.682, em 1963.

Os professores são os personagens principais do processo de ensino e aprendizagem. Para Paulo Freire, “ser professor significa ter um compromisso constante com as práticas sociais. E para assegurar esta postura, cabe ao professor trabalhar com metodologias participativas e desafiadoras, estimulando o pensamento crítico dos alunos e formulando hipóteses a respeito do conhecimento cientificamente elaborado.”



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

O Brasil hoje possui cerca de 2,6 milhões de professores na educação básica e superior, responsáveis pela educação de 57,7 milhões de brasileiros, destes, 80% estão no ensino infantil, fundamental e médio atuando em escolas públicas.<sup>1</sup>

O estudo mostra que o profissional docente recebe muito abaixo do piso salarial, tendo os trabalhadores da educação infantil ganhando, em média, R\$423,00 e os do nível médio R\$866,00 com condições de trabalho precárias, onde 45% dos estabelecimentos da educação pública não possuem biblioteca.

A história da luta dos Professores se inicia no ano de 1945 com a organização de associações de classe. Em 1948 na luta pela escola pública e gratuita, com o envio do primeiro projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ao Congresso Nacional. Em 1959.

Muitas são as bandeiras em defesa da educação e da valorização profissional dos Professores no país e no Recife, o pagamento do piso com repercussão na carreira, a implementação efetiva do Plano Nacional de Educação, o Fundo Nacional da Educação Básica, os precatórios do antigo Fundef e do Fundeb para pagamento das remunerações de profissionais da educação básica e o financiamento do desenvolvimento da educação.

A Professora Maria Virgínia Leal é Titular do Setor de Linguística do Departamento de Letras/UFPE, doutora em Semiótica e Linguística pela USP/Université Paris X (1999), atuando nos Programas de Pós-graduação em Letras (PPGL) e em Direitos Humanos (PPGDH), ambos na UFPE. Foi professora da UNICAP, UFAL e PUCSP, onde lecionou Teorias Linguísticas, Análise do Discurso, Linguística Aplicada e Metodologia da Pesquisa. Coordenou projetos nacionais sobre ensino de línguas (MEC/IFES), e prestou consultorias a Secretarias de Educação em vários estados. Coordenou acordos de cooperação internacional nas áreas da Linguística (Universidade de Coimbra e MEC/Embaixada da França no Brasil) e

---

<sup>1</sup> <http://www.inep.gov.br/estatisticas/professor2003/>



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

das Artes (The Brazilian Endowment for the Arts/NY/USA). Fez parte do Banco de Avaliadores de Cursos do INEP/MEC. A experiência em gestão universitária foi adquirida nas funções de coordenadora de graduação, pós-graduação, chefe de departamento, diretora de órgão suplementar e diretora eleita do Centro de Artes e Comunicação da UFPE. Já a experiência como pesquisadora e orientadora de pós-graduação foi iniciada no início dos anos 1990. Suas áreas de atuação e orientação são: Análise do Discurso e Direitos Humanos. De 2006 a 2018 fez parte do corpo docente do Curso de Letras-Português/EAD.

Atualmente, além das atividades desenvolvidas na UFPE, é membro da Diretoria da Associação Linguagem e Direito (ALIDI), para o biênio 2016-2018 ; e da Associação Brasileira de Sociologia Jurídica (ABraSD), para o biênio 2018-2010. Foi membra fundadora da Rede Latinoamericana e Caribenha de Educação em Direitos Humanos cuja sede atualmente está na UFPE e a partir de março de 2017, voltou a fazer parte do Corpo de Debatedores do Seminário de Tropicologia, da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). Tem especial interesse por temas e áreas transdisciplinares que abordem as relações entre Discurso, Direitos Humanos e Artes.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações à professora Maria Virgínia Leal, pela comemoração do Dia do Professor, em 15 de outubro.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de setembro de 2021.

---

**Liana Cirne Lins**

Vereadora (PT)

